



H466

COMO ACONTECE O BRINCAR FAZ-DE-CONTA NA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA?

Luciana Hueara (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cecília Guarnieri Batista (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O faz-de-conta, como um dos aspectos do brincar, pode ser um importante indicador de desenvolvimento, considerando que alguns processos cognitivos como memória, atenção, percepção e pensamento estão relacionados com a capacidade simbólica. O presente estudo teve como objetivo descrever diferentes modos do brincar faz-de-conta em crianças com deficiência visual, em muitos casos associada a outros problemas orgânicos. Foram realizadas quatro sessões de brincadeira que focaram modos de exploração dos brinquedos, interações e iniciativas das crianças, formas de mediação do adulto e influências da interação com os pares. A análise das transcrições indicou as seguintes habilidades: elaboração de seqüências de faz-de-conta consideravelmente longas, incorporando histórias infantis; episódios com representação de papéis e organização de cenas que evidenciavam conhecimentos do dia-a-dia. Em uma criança cega com retardo severo, que em outros momentos mostrava poucos exemplos de interação, foi observado o manuseio de brinquedos e emissão de frases apropriadas ao contexto. Considerou-se que a situação lúdica permitiu o aparecimento de brincadeiras faz-de-conta bastante elaboradas, evidenciando capacidades de representação de papéis e de utilização de elementos da cultura para elaboração de suas brincadeiras.

Brincar faz-de-conta - Deficiência visual e mental - Interação e desenvolvimento infantil